

Aula 4

COLOSSENSES

Uma vida alinhada com o Senhor

Recaptulação

A oração – um pedido nobre

A maravilhosa obra de Cristo - redenção

A supremacia de Cristo

- Jesus Cristo é a expressão visível do Deus invisível
- Jesus Cristo e a criação
- Jesus Cristo e a igreja

A maravilhosa obra de Cristo Reconciliação

Colossenses 1.20-23

A necessidade

A maravilhosa obra de Cristo – A reconciliação

...e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

Antes vocês estavam separados de Deus e, em suas mentes, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês.

Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação,

desde que continuem alicerçados e firmes na fé sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu. Esse é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

Colossenses 1:20-23

O plano

O meio

O propósito

A evidência

O plano da reconciliação

- ...e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

O plano da reconciliação

- A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados.
Pois ela foi submetida à futilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.
Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto.
E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo.
Romanos 8:19-23

A necessidade da reconciliação

- Antes vocês estavam separados de Deus e, em suas mentes, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês

A necessidade da reconciliação

- naquela época vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.

Efésios 2:12

A necessidade da reconciliação

- Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!
Romanos 5:10

A necessidade da reconciliação

- porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram.

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si.

Romanos 1:21-24

O meio para a reconciliação

- ...e **por meio dele** reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz. Mas agora ele os reconciliou **pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte,**

O meio para a reconciliação

- Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la.

Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade.

Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai".

João 10:17-18

O meio para a reconciliação

- Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade.

Efésios 2:14-16

O meio para a reconciliação

- De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

Hebreus 9:22

O meio para a reconciliação

- Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos salvos da ira de Deus por meio dele!
Romanos 5:8-9

O propósito da reconciliação

- Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação,

O propósito da reconciliação

- Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, **para sermos santos e irrepreensíveis** em sua presença.

Efésios 1:4

O propósito da reconciliação

- Ali apresentará a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano e sem defeito como holocausto, uma cordeira de um ano e sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de comunhão
Números 6:14

O propósito da reconciliação

- e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.

Efésios 5:27

O propósito da reconciliação

- Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus,
 - Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.
- Romanos 8:1, 33

Lembram-se??

“A conversão de uma alma é o milagre de um momento, a fabricação de um santo é tarefa de uma vida inteira”

Pr. Alan Redpath – citado por Swindoll em: Paulo – um homem de coragem e graça, pg37

A evidência da reconciliação

- desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu.

A evidência da reconciliação

- Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: "Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".
João 8:31-32

A evidência da reconciliação

- Eles saíram do nosso meio, mas na realidade não eram dos nossos, pois, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem saído mostra que nenhum deles era dos nossos.

1 João 2:19

O evangelho da reconciliação

- Esse é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

O evangelho da reconciliação

- Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo. Mas ainda que nós ou um anjo do céu pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado!

Gálatas 1:6-8

Um ministério aprovado

Colossenses 1.24-29

Um ministério aprovado

O espírito

O preço

A origem

Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade por Deus a mim atribuída de apresentar-lhes plenamente a palavra de Deus, o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado a seus santos.

A eles quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória

Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

Para isso eu me esforço lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim.

Colossenses 1:24-29

A força

A meta

A proposta

O programa

O tema

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

A origem do ministério de Paulo

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus **pela vontade de Deus**, e o irmão Timóteo,
Colossenses 1:1

Esse é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.
Dela me tornei ministro **de acordo com a responsabilidade por Deus** a mim atribuída
de apresentar-lhes plenamente a palavra de Deus,
Colossenses 1:23b e 25

A respeito de alguns assuntos, eu lhes escrevi com toda a franqueza, como para
fazê-los lembrar-se novamente deles, por causa da graça que Deus me deu,
de ser um ministro de Cristo Jesus para os gentios, com o dever sacerdotal de
proclamar o evangelho de Deus, para que os gentios se tornem uma oferta aceitável
a Deus, santificados pelo Espírito Santo.
Romanos 15:15-16

A origem do ministério de Paulo

Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me considerou fiel, designando-me para o ministério, a mim que anteriormente fui blasfemo, perseguidor e insolente; mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância e na minha incredulidade;

contudo, a graça de nosso Senhor transbordou sobre mim, juntamente com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus.

1 Timóteo 1:12-14

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo.

Para isso fui designado pregador e apóstolo mestre da verdadeira fé aos gentios. Digo-lhes a verdade, não minto.

1 Timóteo 2:5-7

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

O espírito do ministério de Paulo

Agora **me alegro** em meus sofrimentos por vocês, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

Colossenses 1:24

Mas, que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De fato, continuarei a alegrar-me,

Filipenses 1:18

Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês.

Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo.

Filipenses 2:17-18

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

O preço do ministério de Paulo

Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

Colossenses 1:24

Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte

Filipenses 3:10

Eles foram convencidos pelo discurso de Gamaliel. Chamaram os apóstolos e mandaram açoitá-los. Depois, ordenaram-lhes que não falassem em nome de Jesus e os deixaram sair em liberdade.

Os apóstolos saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome.

Atos 5:40-41

O preço do ministério de Paulo

Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança, as perseguições e os sofrimentos que enfrentei, coisas que me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra. Quanta perseguição suportei! Mas, de todas essas coisas o Senhor me livrou!

De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

2 Timóteo 3:10-12

Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação.

2 Coríntios 1:5

Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus.

Gálatas 6:17

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

A proposta do ministério de Paulo

Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade por Deus a mim atribuída de **apresentar-lhes plenamente a palavra de Deus,**
Colossenses 1:25

Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus.

Pois não deixei de proclamar-lhes toda a vontade de Deus.
Atos 20:24, 27

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

O tema do ministério de Paulo

o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado a seus santos.

A eles quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.

Colossenses 1:26-27

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

O programa do ministério de Paulo

Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

Colossenses 1:28

E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos.

Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir a cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.

Atos 20:30-31

Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.

Colossenses 3:16

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

A meta do ministério de Paulo

Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

Colossenses 1:28

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

Efésios 4:11-13

Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.

Filipenses 3:12

Ministério de Paulo

A origem do ministério

O espírito do ministério

O preço do ministério

A proposta do ministério

O tema do ministério

O programa do ministério

A meta do ministério

A força do ministério

A força do ministério de Paulo

Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim.

Colossenses 1:29

Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo.

1 Coríntios 15:10

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gálatas 2:20

A força do ministério de Paulo

São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes.

Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites.

Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar.

Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos.

Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez.

Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas.

2 Coríntios 11:23-28

8 aspectos do caráter divino do ministério de Paulo



O desejo do apóstolo

Portanto, que todos nos considerem como servos de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus. O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis.

1 Coríntios 4:1-2

Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim, ponham-no em prática. E o Deus da paz estará com vocês.

Filipenses 4:9

**Tenham todos
um bom dia!!!**

Bibliografia

Livros

Lopes, Hernades Dias. *Colossenses – A suprema grandeza de Cristo, o cabeça da Igreja*. São Paulo, SP: Hagnos, 2008.

MacArthur, John. *Comentario MacArthur Del Nuevo Testamento – Colosenses y Filemón*. Grand Rapids, Michigan 49501 USA: Editorial Porta Vozes, 2003.

Martin, Ralph P. *Colossenses e Filemon - Introdução e Comentário*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 1987.

Shedd, Russell. *Andai Nele – exposição bíblica de Colossenses*. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1988.

Swindoll, Charles. *Paulo – Heróis da Fé*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2003.

Bibliografia

Sites e Outros

Bíblia Online - Strongs

<http://www.arcauniversal.com/mundocristao/series/noticias/lugares-da-biblia---colossos-13117.html> - em 05/04/2013

<http://rompendoemfe4.blogspot.com.br/2011/03/paulo-de-tarso.html> - em 05/04/2013

<http://www.abiblia.org/ver.php?id=5548#.UY4uMKLFXqc> – em 05/04/2013

<http://bibliotecabiblica.blogspot.com.br/2009/10/estudo-biblico-timoteo.html> - em 05/04/2013

http://opiniaocrista.net/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=58%3Agraca-e-paz-jlp-010610&catid=38%3Areflexoes-&Itemid=68&lang=pt – em 05/04/2013

Heresias de Colossos:

Gnósticos – os gnósticos tinham aversão por aquilo que é terreno e material. Eles pretendiam um conhecimento esotérico ou secreto e este conhecimento só era alcançado pelos espirituais. Ofereciam um caminho para chegar à salvação à parte do sacrifício de Cristo.

Arianos – O arianismo foi uma visão Cristológica sustentada pelos seguidores de Arius, presbítero de Alexandria nos primeiros tempos da Igreja Primitiva, que negava a existência da consubstancialidade entre Jesus e Deus, que os igualasse, fazendo do Cristo pré-existente uma criatura, embora a primeira e mais excelsa de todas, que encarnara em Jesus de Nazaré. Jesus então, seria subordinado a Deus, e não o próprio Deus. Segundo Ário só existe um Deus e Jesus é seu filho e não o próprio. Ao mesmo tempo afirmava que Deus seria um grande eterno mistério, oculto em si mesmo, e que nenhuma criatura conseguiria revelá-lo, visto que Ele não pode revelar a si mesmo. Com esta linha de pensamento, o historiador H. M. Gwatkin afirmou, na obra "The Arian Controversy": "*O Deus de Ário é um Deus desconhecido, cujo ser se acha oculto em eterno mistério*"¹